





## Relato de Experiência de Intercâmbio Acadêmico no IPB - Portugal

Thaise Barbosa Nonnemacher<sup>1</sup>, Thaise Barbosa Nonnemacher<sup>3</sup>
<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim. Erechim, RS

O intercâmbio acadêmico é o desejo de muitos estudantes e, durante o período de seis meses, tive a incrível oportunidade de embarcar em uma jornada de mobilidade estudantil no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal. Como estudante de Engenharia Mecânica do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, o curso escolhido dentro do IPB foi Engenharia Industrial, a fim de expandir meu conhecimento e mergulhar em uma experiência acadêmica internacional. Desde o momento em que pisei em Portugal, minha jornada foi repleta de descobertas, aprendizado e crescimento pessoal. Além do estilo de vida português ser diferente do vivido no Brasil, o processo burocrático para emissão de documentos é muito destoante do que estamos habituados. Dentro do IPB, tive a oportunidade de cursar componentes curriculares do curso de Engenharia Industrial, que complementam perfeitamente minha formação em Engenharia Mecânica. As aulas eram desafiadoras, muitas delas em língua inglesa, mas gratificantes. A abordagem prática e interdisciplinar do Instituto Politécnico de Bragança ampliou minha visão sobre a Engenharia e proporcionou uma experiência de aprendizado única. Uma das partes mais emocionantes do meu intercâmbio foi o acesso aos laboratórios de ponta disponíveis no IPB. Pude participar de projetos práticos envolvendo automação industrial, robótica e gestão da produção. Essas experiências fortaleceram minhas habilidades técnicas e meu entendimento da aplicação da engenharia no mundo real. Outra parte bacana foi fazer amizades com estudantes locais e internacionais. A troca de ideias e experiências com colegas de diferentes culturas enriqueceu meu conhecimento e expandiu minha perspectiva global. Juntos, exploramos a cidade, compartilhamos aventuras culinárias e criamos laços que certamente perdurarão. A importância da mobilidade é imensurável. Na vida pessoal nos ensina a superar desafios, conviver e se adaptar a diferentes situações, pessoas e culturas, conhecer realidades diversas e fazer paralelos com a zona de conforto que estávamos acostumados. Na vida acadêmica agrega em conhecer como o curso é ministrado fora da nossa instituição; em como a engenharia está sendo trabalhada e adaptada à realidade de lá. E para a vida profissional é uma experiência que conta muito pois ela nos desenvolve diversas competências que o mercado de trabalho busca: resiliência, persistência, colaboração e superação de desafios. Meu intercâmbio no Instituto Politécnico de Bragança foi uma experiência transformadora que me desafiou academicamente e enriqueceu minha vida de várias maneiras. O conhecimento adquirido, as amizades feitas e as experiências vividas em Portugal moldaram quem sou hoje. Mal posso esperar para aplicar o que aprendi em minha futura carreira como engenheira mecânica.

Palavras-chave: Mobilidade estudantil.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX № 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX n°03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital № 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).

